

Cerambycidae (Coleoptera) dos estados do Piauí e Ceará, Brasil: espécies conhecidas, nova tribo, nova espécie e novos registros

Ubirajara R. Martins^{1,4}, Antonio Santos-Silva¹, Maria Helena M. Galileo^{2,4}
& Francisco Limeira-de-Oliveira³

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. (urmsouza@usp.br; toncriss@uol.com.br)

2. Porto Alegre, RS, Brasil. (mhgalileo@gmail.com)

3. Departamento de Química e Biologia, Centro de Estudos Superiores de Caxias, Universidade Estadual do Maranhão, Praça Duque de Caxias, s/n, Morro do Alecrim, 65604-380, Caxias, MA, Brasil. (franciscolimeira@cesc.uema.br)

4. Pesquisador do CNPq.

ABSTRACT. *Cerambycidae (Coleoptera) from states of Piauí and Ceará, Brazil: known species, new tribe, new species and new records.* A new species of *Compsibidion* Thomson, 1864 is described from Piauí. Sydacini, a new tribe of Cerambycinae, is validated. Species of Cerambycidae currently recorded for Piauí (118) and for Ceará (126) are presented. Twenty-two new records for Piauí and eleven for Ceará are reported. Two species are excluded from the fauna of Ceará: *Hippopsis lemniscata lemniscata* (Fabricius, 1801), and *Oncideres saga* (Dalman, 1823).

KEYWORDS. Cerambycidae fauna, Cerambycinae, Lamiinae, Neotropical, Taxonomy.

RESUMO. Uma nova espécie de *Compsibidion* Thomson, 1864 é descrita do Piauí. Sydacini, nova tribo de Cerambycinae, é validada. As espécies de Cerambycidae atualmente registradas para o Piauí (118) e para o Ceará (126) são apresentadas. São acrescentados vinte e dois novos registros para o Piauí e onze para o Ceará. Duas espécies são excluídas da fauna do Ceará: *Hippopsis lemniscata lemniscata* (Fabricius, 1801) e *Oncideres saga* (Dalman, 1823).

PALAVRAS-CHAVE. Fauna de Cerambycidae, Cerambycinae, Lamiinae, Neotropical, Taxonomia.

O estudo de material recebido para identificação, proveniente de coletas realizadas no Nordeste do Brasil, tem demonstrado que a fauna de Cerambycidae dessa região ainda é pouco conhecida. Isso tem sido evidenciado em diversos trabalhos recentes (e.g. PAZ *et al.*, 2008; MARTINS *et al.*, 2009a,b, 2011; MARTINS & GALILEO, 2013), nos quais novos registros e novas espécies são bastante frequentes.

Como o registro de algumas espécies para os estados do Piauí e Ceará são bastante ambíguos (não raro citados apenas por inferência), optamos por incluir lista atualizada das espécies formalmente conhecidas para esses estados. Acreditamos que isso facilitará o estudo da fauna da região e, sem dúvida, oportunizará a inclusão de novos registros no futuro.

A nova tribo de Cerambycinae, Sydacini, estabelecida neste trabalho tem por autor exclusivo Ubirajara R. Martins.

MATERIAL E MÉTODOS

Todos os espécimes estudados foram comparados com o material depositado na coleção do MZSP (em muitos casos holótipos e/ou parátipos), descrições, redescrições e, em alguns casos, com fotos de tipos. Seguida do nome da espécie, a referência entre parênteses indica o primeiro trabalho que registrou a espécie para o estado.

Os espécimes estão depositados no Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZSP) e na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa na literatura demonstrou que há 118 espécies formalmente registradas para o estado do Piauí e 126 para o Ceará. O estudo do material recebido para identificação permitiu adicionar 22 novos registros para o Piauí e 11 para o Ceará. Para o Piauí, encontramos um novo registro de Prioninae, 18 de Cerambycinae e três de Lamiinae. No Ceará foram encontrados oito novos registros em Cerambycinae e três em Lamiinae.

PIAÚ

Espécies atualmente registradas para o estado do Piauí (primeira citação para o estado entre parênteses):

1. *Achryson surinamum* (Linnaeus, 1767) (Cerambycinae, Achrysonini) (MARTINS, 2002);
2. *Adetus differentis* Galileo *et al.*, 2013 (Lamiinae, Apomecynini) (GALILEO *et al.*, 2013);
3. *Aereniphaula machadorum* Galileo & Martins, 1990 (Lamiinae, Aerenicini) (MARTINS & GALILEO, 1998);
4. *Aleiphaquilon castaneum* (Gounelle, 1911) (Cerambycinae, Neocorini) (GALILEO *et al.*, 2013);
5. *Alienosternus cristatus* (Zajciw, 1970) (Cerambycinae, Piezocerini) (ZAJCIW, 1970);
6. *Ambonus interrogationis* (Blanchard, 1847) (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
7. *Anobrium punctatum* Galileo & Martins, 2002 (Lamiinae, Pteropliini) (GALILEO & MARTINS, 2002);
8. *Antodice lenticula* Martins & Galileo, 1985 (Lamiinae, Aerenicini) (MARTINS & GALILEO, 2013);

9. *Ataxia piauiensis* Martins & Galileo, 2012 (Lamiinae, Pteropliini) (MARTINS & GALILEO, 2012b);
10. *Ataxia obscura* (Fabricius, 1801) (Lamiinae, Pteropliini) (PAZ *et al.*, 2008);
11. *Austroeme femorata* Martins, 1997 (Cerambycinae, Oemini) (MARTINS, 1997a);
12. *Beraba decora* (Zajciw, 1961) (Cerambycinae, Eburini) (GALILEO *et al.*, 2013);
13. *Bisaltes (Bisaltes) triangularis* Breuning, 1940 (Lamiinae, Apomecynini) (GALILEO *et al.*, 2013);
14. *Bomaribidion hirsutum* Martins, 1969 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
15. *Cacostola flexicornis* Bates, 1865 (Lamiinae, Onciderini) (GALILEO *et al.*, 2013);
16. *Cacostola parafusca* Martins *et al.*, 2009 (Lamiinae, Onciderini) (GALILEO *et al.*, 2013);
17. *Cacostola volvula* (Fabricius, 1781) (Lamiinae, Onciderini) (GALILEO *et al.*, 2013);
18. *Ceipaba lineata* Martins & Galileo, 1998 (Lamiinae, Desmiphorini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
19. *Chlorida festiva* (Linnaeus, 1758) (Cerambycinae, Bothriospilini) (BARRETO *et al.*, 2013);
20. *Chydarteres d. dimidiatus* (Fabricius, 1787) (Cerambycinae, Trachyderini) (BARRETO *et al.*, 2013);
21. *Cicuiara striata* (Bates, 1866) (Lamiinae, Desmiphorini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
22. *Coccoderus longespiniicornis* Fuchs, 1964 (Cerambycinae, Torneutini) (MONNÉ, M. L., 2005);
23. *Coleoxestia exotica* Martins & Monné, 2005 (Cerambycinae, Cerambycini) (GALILEO *et al.*, 2013);
24. *Colynthaea coriacea* (Erichson, 1848) (Cerambycinae, Piezocerini) (ZAJCIW, 1968b);
25. *Compsibidion campestre* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
26. *Compsibidion decoratum* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
27. *Compsibidion elianae* Martins & Galileo, 2012 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
28. *Compsibidion paragraphycum* Martins & Galileo, 2013 (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
29. *Compsibidion pictum* Galileo *et al.*, 2013 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
30. *Compsibidion vanum* (Thomson, 1867) (Cerambycinae, Neoibidionini) (PAZ *et al.*, 2008);
31. *Composoma nubilum* Gounelle, 1908 (Lamiinae, Composomatini) (GALILEO *et al.*, 2013);
32. *Cotycicuiara caracolensis* Martins & Galileo, 2013 (Lamiinae, Desmiphorini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
33. *Cotycicuiara multifasciata* Galileo & Martins, 2008 (Lamiinae, Desmiphorini) (GALILEO *et al.*, 2013);
34. *Ctenoscelis coeus* (Perty, 1832) (Prionini, Callipogonini) (ZAJCIW, 1968b);
35. *Cupanoscelis heteroclita* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
36. *Cynidolon obliquum* Martins, 1969 (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
37. *Desmiphora (Desmiphora) pallida* Bates, 1874 (Lamiinae, Desmiphorini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
38. *Diasporidion duplicatum* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS, 1968);
39. *Dolichosybra tuberculata* Breuning, 1942 (Lamiinae, Apomecynini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
40. *Dorcacerus barbatus* (Olivier, 1790) (Cerambycinae, Trachyderini) (ZAJCIW, 1968b);
41. *Eburia sordida* Burmeister, 1865 (Cerambycinae, Eburini) (GALILEO *et al.*, 2013);
42. *Eburodacrys assimilis* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
43. *Eburodacrys campestris* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
44. *Eburodacrys crassimana* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
45. *Eburodacrys decipiens* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
46. *Eburodacrys dubitata* White, 1853 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
47. *Eburodacrys fortunata* Lameere, 1884 (Cerambycinae, Eburini) (ZAJCIW, 1968b);
48. *Eburodacrys havanensis* Chevrolat, 1862 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
49. *Eburodacrys lugubris* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
50. *Eburodacrys nemorivaga* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
51. *Eburodacrys seminigra* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
52. *Eburodacrys sexmaculata* (Olivier, 1790) (Cerambycinae, Eburini) (PAZ *et al.*, 2008);
53. *Eburodacrys truncata* Fuchs, 1956 (Cerambycinae, Eburini) (ZAJCIW, 1963a);
54. *Eburodacrys tuberosa* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (GALILEO *et al.*, 2013);
55. *Eburodacrystola pickeli* (Melzer, 1928) (Cerambycinae, Eburini) (GALILEO *et al.*, 2013);
56. *Ectenessa ocellata* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Ectenessini) (MARTINS, 1998);
57. *Ectenessa quadriguttata* (Burmeister, 1865) (Cerambycinae, Ectenessini) (GALILEO *et al.*, 2013);
58. *Ectenessa villardi* Belon, 1902 (Cerambycinae, Ectenessini) (MARTINS, 1998);
59. *Ectenessidia varians* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Ectenessini) (MARTINS, 1998);
60. *Epacoplion cruciatum* (Aurivillius, 1899) (Cerambycinae, Hexopliini) (GALILEO *et al.*, 2013);
61. *Exalplus foveatus* (Marinoni & Martins, 1978) (Lamiinae, Acanthoderini) (GALILEO *et al.*, 2013);
62. *Gnomibidion fulvipes* (Thomson, 1865) (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
63. *Gorybia castanea* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Piezocerini) (GALILEO *et al.*, 2013);
64. *Gorybia instita* Martins, 1976 (Cerambycinae, Piezocerini) (GALILEO *et al.*, 2013);
65. *Gorybia suturella* Martins, 1976 (Cerambycinae, Piezocerini) (GALILEO *et al.*, 2013);
66. *Hylettus seniculus* (Germar, 1824) (Lamiinae, Acanthocini) (PAZ *et al.*, 2008);
67. *Mallosodon spinibarbe* (Linnaeus, 1758) (Prioninae, Macrotomini) (ZAJCIW, 1968b);
68. *Mariliana bellula* Martins & Galileo, 2013 (Lamiinae, Hemilophini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
69. *Mephritus blandus* (Newman, 1841) (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
70. *Mephritus callidioides* (Bates, 1870) (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
71. *Methia longipennis* Martins, 1997 (Cerambycinae, Methiini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
72. *Mimasyngenes fonticulus* Martins & Galileo, 2012 (Lamiinae, Desmiphorini) (MARTINS & GALILEO, 2012c);
73. *Mimasyngenes piauiensis* Galileo *et al.*, 2013 (Lamiinae, Desmiphorini) (GALILEO *et al.*, 2013);
74. *Myoxomorpha vidua* Lacordaire, 1872 (Lamiinae, Acanthoderini) (GALILEO *et al.*, 2013);
75. *Nephalius cassus* Newman 1841 (Cerambycinae, Elaphidiini) (GALILEO *et al.*, 2013);
76. *Nesozineus apharus* Galileo & Martins, 1996 (Lamiinae, Acanthoderini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
77. *Nesozineus bucki* (Breuning, 1954) (Lamiinae, Acanthoderini) (PAZ *et al.*, 2008);
78. *Nesozineus triviale* Galileo & Martins, 1996 (Lamiinae, Acanthoderini) (GALILEO *et al.*, 2013);

79. *Niophis aper* (Germar, 1824) (Cerambycinae, Ectenessini) (GALILEO *et al.*, 2013);
80. *Notosphaeridion scabrosum* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Hexoplini) (MARTINS, 1967);
81. *Notosphaeridion vestitum* Martins, 1960 (Cerambycinae, Hexoplini) (GALILEO *et al.*, 2013);
82. *Ocroeme recki* (Melzer, 1931) (Cerambycinae, Oemini) (GALILEO *et al.*, 2013);
83. *Oncideres piauiensis* Martins & Galileo, 2013 (Lamiinae, Onciderini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
84. *Ophthalmoplon inerme* Martins, 1965 (Cerambycinae, Hexoplini) (GALILEO *et al.*, 2013);
85. *Oreodera glauca glauca* (Linnaeus, 1758) (Lamiinae, Acanthoderini) (GALILEO *et al.*, 2013);
86. *Orthostoma chryseis* (Bates, 1870) (Cerambycinae, Compsocerini) (PAZ *et al.*, 2007);
87. *Oxymerus a. aculeatus* Dupont, 1838 (Cerambycinae, Trachyderini) (ZAJCIW, 1968b);
88. *Pantomallus morosus* (Audinet-Serville, 1834) (Cerambycinae, Eburini) (GALILEO *et al.*, 2013);
89. *Paranyssicus conspiciatus* (Erichson, 1847) (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
90. *Perissomerus ruficollis* Martins, 1961 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
91. *Poeciloxestia travassosi* Fragoso, 1978 (Cerambycinae, Cerambycini) (GALILEO *et al.*, 2013);
92. *Polyrhaphis gracilis* Bates, 1862 (Lamiinae, Polyrhaphidiini) (GALILEO *et al.*, 2013);
93. *Pronoplon rubriceps* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Hexoplini) (GALILEO *et al.*, 2013);
94. *Psapharochrus nigrovittatus* (Zajciw, 1969) (Lamiinae, Acanthoderini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
95. *Psiloibidion leucogramma* (Perty, 1832) (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS, 1968);
96. *Pteracantha agrestis* Monné & Monné, 2002 (Cerambycinae, Trachyderini) (MONNÉ & MONNÉ, 2002);
97. *Rhaphiptera oculata* Gounelle, 1908 (Lamiinae, Pteropliini) (GALILEO *et al.*, 2013);
98. *Smaragdion viride* Martins, 1968 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
99. *Sphaerioeme rubristerna* Martins & Napp, 1992 (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
100. *Sphaerion exutum* (Newman, 1841) (Cerambycinae, Elaphidiini) (GALILEO *et al.*, 2013);
101. *Sphagoeme aurivillii* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Oemini) (GALILEO *et al.*, 2013);
102. *Stenoeme bellarmini* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Oemini) (GALILEO *et al.*, 2013);
103. *Stizocera consobrina* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
104. *Stizocera plumbea* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Elaphidiini) (GALILEO *et al.*, 2013);
105. *Stizocera tristis* (Guérin-Méneville, 1844) (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
106. *Temnopsis rubricollis* Martins *et al.*, 2009 (Cerambycinae, Oemini) (GALILEO *et al.*, 2013);
107. *Trachyderes s. succinctus* (Linnaeus, 1758) (Cerambycinae, Trachyderini) (ZAJCIW, 1968b);
108. *Trichohippopsis vestita* Martins & Galileo, 2013 (Lamiinae, Agapanthiini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
109. *Tropidion atricolle* Martins, 1962 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
110. *Tropidion buriti* Martins & Galileo, 2012 (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS & GALILEO, 2012a);
111. *Tropidion obesum* Martins, 1968 (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
112. *Tropidion rusticum* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
113. *Tropidion s. signatum* (Audinet-Serville, 1834) (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
114. *Tropidion sipolisi* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
115. *Tropidion supernotatum* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (GALILEO *et al.*, 2013);
116. *Uncieburia nigricans* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
117. *Xenofrea peculiaris* Martins & Galileo, 2013 (Lamiinae, Xenofreini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
118. *Zelliboria daedaleum* (Perty, 1832) (Cerambycinae, Piezocerini) (PERTY, 1832).

Novos registros. Todo o material estudado procede de Piracuruca (P. N. de Sete Cidades, Posto do ICMBio, 04°05'57"S, 41°42'34"W). Esse material, na quase totalidade está depositado na coleção da UEMA. Parte do material foi retida para a coleção MZSP.

PRIONINAE

119. *Enoplocerus armillatus* (Linnaeus, 1767) (Callipogonini). Material examinado: ♀, 10-12.III.2013, F. L. Oliveira & T. T. A. Lima col., armadilha luminosa.

Originalmente descrita da Índia (“*Habita in India*”). ILLIGER (1805) foi o primeiro a registrar corretamente a espécie para o Ocidente: “*P. armillatus* – Hab. in India occidentali”. LEPELETIER & AUDINET-SERVILLE (1825), erroneamente, registraram novamente a espécie para o Oriente: “Des Indes orientales”. STURM (1843) foi o primeiro a assinalar esta espécie para uma localidade específica nas Américas: “*armillatus*. *F. Ol.* 4. 66. p. 9. t. 5. *Cayenna*”.

Atualmente a espécie está registrada para a Costa Rica, Panamá, Colômbia, Equador, Peru, Trinidad & Tobago, Venezuela, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Brasil (Amazonas, Pará, Maranhão, Goiás, Ceará, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul), Argentina, Paraguai e Uruguai. Registros como em BEZARK & MONNÉ (2013) [“Costa Rica, Panama, S. Amer (widely distributed)”] não permitem saber em que estados brasileiros a espécie foi formalmente registrada.

CERAMBYCINAE

120. *Achryson immaculipenne* Gounelle, 1909 (Achrysonini). Material examinado: ♂, 8-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa; ♀, 10-12.III.2013, F. L. Oliveira & T. T. A. Silva col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Goiás, Pernambuco). Atualmente registrada para a Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana Francesa, Brasil (Maranhão, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná), Paraguai e Argentina (MONNÉ, 2014a).

121. *Plocaederus plicatus* (Olivier, 1790) (Cerambycini). Material examinado: ♂, 7-12.II.2013, J. A. Rafael, F. L. Oliveira & J. T. Camara col., armadilha luminosa.

Descrita sem localidade-tipo. AUDINET-SERVILLE (1834) foi o primeiro a registrar uma localidade para a espécie: Guiana Francesa (Caiena). Atualmente registrada para a Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Bolívia e Brasil (Amapá, Amazonas, Pará, Goiás, Maranhão, Rio Grande do Norte, Mato Grosso) (MARTINS, 1979; MONNÉ, 2014a).

122. *Potiaxixa gounellei* (Zajciw, 1966) (Cerambycini). Material examinado: ♀, 17-19.VII.2012, J. S. Pinto Jr. & J. A. Rafael col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Distrito Federal). Registrada para o Suriname e Brasil (Distrito Federal, São Paulo) (MONNÉ, 2014a).

123. *Neoclytus pusillus* (Castelnau & Gory, 1841) (Clytini). Material examinado: 3♂, 6♀, 8-12.I.2013, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha suspensa, armadilha luminosa; ♀, 16-31.I.2013, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha suspensa, ♀, 7-12.II.2013, J. A. Rafael, F. L. Oliveira & J. T. Camara col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (sem localidade determinada). Atualmente registrada para a Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Suriname, Guiana Francesa, Brasil (Amazonas, Pará, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul), Paraguai, Uruguai e Argentina (MARTINS & GALILEO, 2011; MONNÉ, 2014a).

124. *Atharsus nigricauda* Bates, 1867 (Elaphidiini). Material examinado: 9♂, 8♀, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col.

Descrita do Brasil (Pará). Atualmente registrada para a Bolívia e Brasil (Pará, Mato Grosso, Maranhão) (MONNÉ, 2014a).

125. *Stizocera armata* Audinet-Serville, 1834 (Elaphidiini). Material examinado: ♂, ♀, 8-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (sem localidade precisa). Registrada para a Bolívia, Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) e Argentina (MARTINS, 2005; MONNÉ, 2014a).

126. *Stizocera lissonota* (Bates, 1870) (Elaphidiini). Material examinado: ♂, ♀, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Pará) e registrada para o Panamá, Bolívia, Guiana Francesa e Brasil (Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais) (MARTINS, 2005; MONNÉ, 2014a).

127. *Chrysoprasia moerens* White, 1853 (Heteropsini). Material examinado: ♂, ♀, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col.

Descrita do Brasil (Pará) e registrada para a Venezuela, Guiana Francesa e Brasil (Amazonas, Pará, Maranhão) (MONNÉ, 2014a).

128. *Chrysoprasia nymphula* Bates, 1870 (Heteropsini). Material examinado: ♀, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil meridional. Atualmente registrada para o Brasil (Goiás, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) Argentina e Uruguai (MONNÉ, 2014a).

129. *Calycibidion rubricolle* Galileo & Martins, 2010 (Hexoplini). Material examinado: ♀, 7-13.II.2013, J. A. Rafael, F. L. Oliveira & J. T. Camara col., armadilha luminosa.

Descrita e conhecida somente do Brasil (Bahia) (MONNÉ, 2014a).

130. *Gnomidolon maculicorne* Gounelle, 1909 (Hexoplini). Material examinado: 1 ♀, 19-24.IV.2012, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Goiás). Atualmente registrada para a Guiana Francesa e Brasil (Goiás, Amazonas) (MONNÉ & GIESBERT, 1994; MONNÉ, 2014a).

131. *Gnomidolon melanosomum* Bates, 1870 (Hexoplini). Material examinado: ♀, 19-24.IV.2012, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Amazonas). Atualmente registrada para a Guatemala, Honduras, Costa Rica, Panamá, Equador, Peru, Venezuela, Bolívia, Guiana, Guiana Francesa e Brasil (Amapá, Amazonas, Pará) (JOLY, 1991; MARTINS, 2006; BEZARK & MONNÉ, 2013; MONNÉ, 2014a).

132. *Hexoplon uncinatum* Gounelle, 1909 (Hexoplini). Material examinado: ♂, 1-10.III.2013, F. L. Oliveira & T. T. A. Silva col., armadilha Malaise.

Descrita do Brasil (Minas Gerais). Atualmente registrada para o Peru, Bolívia, Guiana Francesa, Brasil (Maranhão, Goiás, Mato Grosso, São Paulo), Paraguai e Argentina (MONNÉ, 2014a).

133. *Compsibidion callispilum* (Bates, 1870) (Neoibidionini). Material examinado: ♂, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col.

Descrita do Brasil (Pará) e registrada para a Venezuela, Bolívia, Guiana Francesa e Brasil (Pará) (MONNÉ, 2014a).

134. *Compsibidion bicolor* sp. nov. (Neoibidionini)

(Figs 1-4)

Etimologia. Latim, bicolor = com duas cores. Alusivo ao padrão de cor dos élitros.

Holótipo ♀. Cabeça, escapo, pedicelo, antenômero III, terço distal dos élitros e pernas pretos (exceto extremo basal do pedúnculo dos profêmures e base dos meso- e metafêmures, que são acastanhados); antenômeros IV-XI castanho-escuros; protórax, meso- e metasternum, metade basal e margem distal do urosternito I e extremo lateral dos urosternitos II-IV castanho-avermelhados; élitros castanho-alaranjados nos dois terços basais (mais amarelado junto à área distal preta).

Fronte microesculturada; área entre os tubérculos anteníferos pontuada; a cada lado, na área em frente aos tubérculos anteníferos, uma região semielíptica, suavemente elevada e aplanada, fina e abundantemente estriada longitudinalmente, com fôvea elíptica central (as estrias prolongam-se sobre a face frontal dos tubérculos anteníferos); área entre os tubérculos anteníferos e a área posterior dos lobos oculares superiores com estrias longitudinais; área entre os olhos e o protórax lisa no



Figs 1–4. *Compsibidion bicolor* sp. nov., holótipo ♀, *habitus* (comprimento 9,1 mm): 1, dorsal; 2, ventral, 3 lateral. 4. Cabeça, frontal.

centro e com pontos moderadamente grossos e esparsos nas laterais; uma cerda longa a cada lado da margem distal da frente. Região não-estriada dos tubérculos anteníferos, brilhante, com pontos esparsos. Área atrás dos lobos oculares inferiores, próximo à gula, com cerdas longas e esparsas. Submento com estrias transversais grossas e pontos grossos, esparsos; cerdas longas e esparsas. Lobos oculares superiores com três fileiras de omatídeos; distância entre os lobos oculares superiores igual a 0,4 vezes o comprimento do escapo; distância entre os lobos oculares inferiores, em vista frontal, igual a 0,5 vez o comprimento do escapo. Antenas tão longas quanto 1,7 vez o comprimento elitral; atingem o ápice elitral no meio do antenômero X; fórmula antenal, baseada no comprimento do antenômero III: escapo = 0,70; pedicelo = 0,15; IV = 0,65; V = 0,65; VI = 0,60; VII = 0,50; VIII = 0,50; IX = 0,47; X = 0,45; XI = 0,64.

Pronoto glabro, com pontos muito finos e esparsos. Élitros com pontos grossos e abundantes e cerdas curtas entremeadas por cerdas longas; ápice com espinho longo no ângulo externo e curto no ângulo sutural. Metasterno com pontos moderadamente finos e esparsos; área junto ao quarto distal dos metepisternos e cavidades metacoxais pubescente; restante da superfície com cerdas curtas e esparsas, exceto no terço centro-distal, onde há cerdas longas e esparsas. Urosternitos com cerdas curtas e dispersas, entremeadas por cerdas longas (cerdas curtas mais abundantes do urosternito I para o V). Fêmures clavados; ápice dos metafêmures com lobo arredondado nas duas faces.

Dimensões em mm. Comprimento total, 9,1; comprimento central do pronoto, 1,9; largura anterior do protórax, 1,1; largura posterior do protórax, 1,1; largura umeral, 1,6; comprimento elitral, 5,7.

Material-tipo. Holótipo ♀, BRASIL, **Piauí**: Piracuruca (P. N. de Sete Cidades, Posto do ICMBio, 04°05'57"S, 41°42'34"W; armadilha luminosa), 07-13. II.2013, J. A. Rafael, F. L. Oliveira & J. T. Camara col. (MZSP).

Discussão. *Compsibidion bicolor* sp. nov. é semelhante a *C. paulista* (Martins, 1952) e *C. tuberosum* Martins, 1971. Difere da primeira: ausência de faixas amareladas distintas nos élitros (presentes em *C. paulista*); pernas principalmente pretas (pernas anteriores e intermediárias e metatíbias alaranjadas em *C. paulista*); ápice dos metafêmures com lobo arredondado nas duas faces (aguçadas em *C. paulista*). De *C. tuberosum* difere: pronoto sem tubérculos evidentes (bem marcados em *C. tuberosum*); élitros sem manchas esbranquiçadas e nítidas (presentes em *C. tuberosum*); ápice dos metafêmures com lobo arredondado nas duas faces (com espinhos evidentes em *C. tuberosum*); pernas principalmente pretas (fêmures avermelhados em *C. tuberosum*).

Compsibidion bicolor pode ser incluída no dilema

43 (considerando-se o dilema 1 modificado) em MARTINS (2007):

1. Lobos oculares superiores com três fileiras de omatídeos e prosterno sem pubescência serícea. Grupo *sphaeriinum*..... 2

Lobos oculares superiores com três ou quarto fileiras de omatídeos e prosterno com pubescência serícea..... 5
43(42). Pernas principalmente pretas; abas apicais dos metafêmures arredondadas. Brasil (Piauí).....
.....*C. bicolor* sp. nov.

Pernas anteriores e intermediárias claras; abas apicais dos metafêmures distintamente aguçadas..... 43a
43a(43). Protórax castanho-avermelhado; manchas claras anteriores dos élitros alongadas; metafêmures castanho-escuros (menos nas bases), com abas apicais aguçadas. Brasil (São Paulo)..... *C. paulista* Martins, 1971

Protórax avermelhado; manchas claras anteriores dos élitros pequenas e arredondadas; metafêmures alaranjados com ápices espinhosos. Brasil (Espírito Santo)..... *C. tuberosum* Martins, 1971

135. *Thoracibidion flavopictum* (Perty, 1832) (Neoibidionini). Material examinado: 2♀, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Minas Gerais). Atualmente está registrada para a Bolívia, Brasil (Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina), Paraguai e Argentina (MARTINS, 1968; MONNÉ, 2014a).

136. *Sphagoeme suturalis* Martins, 1977 (Oemini). Material examinado: ♀, 08-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Pará, Mato Grosso) e registrada também para a Guiana Francesa e para o estado brasileiro do Maranhão (MONNÉ, 2014a).

137. *Hemilissa gummosa* (Perty, 1832) (Piezocerini). Material examinado: ♂, 8-12.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Rio de Janeiro). Registrada para a Bolívia, Brasil (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), Paraguai e Argentina (MARTINS, 2003b; BEZARK & MONNÉ, 2013).

138. *Phaedinus corallinus* Gounelle, 1911 (Trachyderini). Material examinado: ♂, 1-10.III.2013, F. L. Oliveira & T. T. A. Silva col., armadilha Malaise.

Descrita do Brasil (Goiás) e registrada também para o estado brasileiro do Mato Grosso (MONNÉ, 2014a).

LAMIINAE

139. *Dryoctenes scrupulosus* (Germar, 1824) (Acanthoderini). Material examinado: ♀, 07-13.II.2013, J. A. Rafael, F. L. Oliveira & J. T. Camara col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (sem localidade determinada). Registrada para a Costa Rica, Panamá, Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Brasil (Amazonas, Pará, Rondônia, Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), Argentina e Paraguai (VIANA, 1972; ZAJCIW, 1966; ZAJCIW, 1974; MONNÉ, 2014b).

140. *Recchia moema* Martins & Galileo, 1998 (Aerenicini). Material examinado: ♀, 18-20.IV.2012, J. T. Camara & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita e conhecida do Brasil (Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul), Uruguai e Argentina (MONNÉ, 2014b).

141. *Ibypeba camiri* Martins & Galileo, 2012 (Desmiphorini). Material examinado: ♂, 07-12.II.2013, J. A. Rafael, F. L. Oliveira & J. T. Camara col., armadilha luminosa.

Descrita e conhecida apenas da Bolívia (MONNÉ, 2014b).

CEARÁ

Os três principais trabalhos que trataram da fauna de Cerambycidae do estado do Ceará são: ROCHA (1954), ZAJCIW (1966) e SILVA (1967). Espécies atualmente registradas para o estado do Ceará (primeira citação entre parênteses):

- Achryson surinamum* (Linnaeus, 1767) (Cerambycinae, Achrysonini) (ROCHA, 1954);
- Adetus irregularis* (Breuning, 1939) (Lamiinae, Apomecynini) (BREUNING, 1940);
- Aegoschema moniliferum* (White, 1855) (Cerambycinae, Acanthoderini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Aerenea flavolineata* Melzer, 1923 (Lamiinae, Comptosomatini) (MONNÉ, 1980);
- Aerenea sulcicollis subsulcicollis* Breuning, 1948 (Lamiinae, Comptosomatini) (MONNÉ, 1980);
- Aglaoschema collarata* (Napp, 1993) (Lamiinae, Comptosocerini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
- Ambonus distinctus* (Newman, 1840) (Cerambycinae, Elaphidiini) (ZAJCIW, 1966);
- Ambonus interrogationis* (Blanchard, 1846) (Cerambycinae, Elaphidiini) (ROCHA, 1954);
- Andraegoidus fabricii* (Dupont, 1838) (Cerambycinae, Trachyderini) (ZAJCIW, 1968a);
- Andraegoidus variegatus* (Perty, 1832) (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954);
- Anelaphus souzai* (Zajciw, 1964) (Cerambycinae, Elaphidiini) (ZAJCIW, 1964);
- Antodice neivai* Lane, 1940 (Lamiinae, Aerenicini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Aphilesthes rustica* Bates, 1881 (Lamiinae, Aerenicini) (MARTINS & GALILEO, 1998);
- Ataxia albisetosa* Breuning, 1940 (Lamiinae, Pteropliini) (ZAJCIW, 1966);
- Ataxia parva* Galileo & Martins, 2011 (Lamiinae, Pteropliini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
- Bebelis picta* Pacoe, 1875 (Lamiinae, Apomecynini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Bisaltes (Bisaltes) elongatus* Breuning, 1939 (Lamiinae, Apomecynini) (BREUNING, 1939);
- Brachylophora auricollis* (Bruch, 1918) (Cerambycinae, Rhopalophorini) (CLARKE, 2011);
- Brasiliosoma tibiale* (Breuning, 1948) (Lamiinae, Apomecynini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Cacostola flexicornis* Bates, 1866 (Lamiinae, Onciderini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Callisema rufipes* Martins & Galileo, 1990 (Lamiinae, Calliini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Chlorida festiva* (Linnaeus, 1758) (Cerambycinae, Bothriospilini) (ROCHA, 1954);
- Chrysoprasia aureicollis* White, 1853 (Cerambycinae, Heteropsini) (ZAJCIW, 1966);
- Chrysoprasia aurigena* (Germar, 1824) (Cerambycinae, Heteropsini) (ROCHA, 1954);
- Chrysoprasia basalis* Chevrolat, 1859 (Cerambycinae, Heteropsini) (NAPP & MARTINS, 1995);
- Chrysoprasia concolor* Redtenbacher, 1867 (Cerambycinae, Heteropsini) (NAPP & MARTINS, 1997);
- Chrysoprasia nitidisternis* Zajciw, 1960 (Cerambycinae, Heteropsini) (NAPP & MARTINS, 1998);
- Chrysoprasia reticulicollis* Zajciw, 1958 (Cerambycinae, Heteropsini) (NAPP & MARTINS, 1998);
- Chrysoprasia ritcheri* Gounelle, 1913 (Cerambycinae, Heteropsini) (NAPP & MARTINS, 1998);
- Chrysoprasia variabilis* Zajciw, 1958 (Cerambycinae, Heteropsini) (ZAJCIW, 1965);
- Coleoxestia waterhousei* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Cerambycini) (GOUNELLE, 1909);
- Compsosoma nubilum* Gounelle, 1908 (Cerambycinae, Comptosomatini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Cosmisoma brullei* (Mulsant, 1863) (Cerambycinae, Rhopalophorini) (ZAJCIW, 1962);
- Criodion cinereum* (Olivier, 1795) (Cerambycinae, Cerambycini) (ROCHA, 1954);
- Criodion torticolle* Bates, 1870 (Cerambycinae, Cerambycini) (MARTINS & MONNÉ, 2005);
- Ctenoscelis coeus* (Perty, 1832) (Prioninae, Callipogonini) (ROCHA, 1954);
- Cynidolon obliquum* Martins, 1969 (Cerambycinae, Neoibidionini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
- Dadoychus mucuim* Galileo & Martins, 1998 (Lamiinae, Hemilophini) (GALILEO & MARTINS, 1998);
- Desmiphora (Desmiphora) cirrosa* Erichson, 1847 (Lamiinae, Desmiphorini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
- Desmiphora (Desmiphora) cucullata* Thomson, 1868 (Lamiinae, Desmiphorini) (ZAJCIW, 1966);
- Desmiphora (Desmiphora) hirticollis* (Olivier, 1795) (Lamiinae, Desmiphorini) (ROCHA, 1954);
- Dorcacerus barbatus* (Olivier, 1790) (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954);
- Dorcasta implicata* Melzer, 1934 (Lamiinae, Apomecynini) (BREUNING, 1971);
- Dryoctenes scrupulosus* (Germar, 1824) (Lamiinae, Acanthoderini) (ROCHA, 1954);
- Eburia sordida* Burmeister, 1865 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
- Eburodacrys crassimana* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (ROCHA, 1954);
- Eburodacrys longilineata* White, 1853 (Cerambycinae, Eburini) (ROCHA, 1954);
- Eburodacrys rhabdota* Martins, 1967 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);

49. *Eburodacrys seabrai* Zajciw, 1958 (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b);
50. *Eburodacrys sexmaculata* (Olivier, 1790) (Cerambycinae, Eburini) (ROCHA, 1954);
51. *Eburodacrys sulfurifera* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Eburini) (GOUNELLE, 1909);
52. *Eburodacrystola pickeli* (Melzer, 1928) (Cerambycinae, Eburini) (MELZER, 1928);
53. *Ectenessa guttigera* (Lucas, 1857) (Cerambycinae, Ectenessini) (ZAJCIW, 1961);
54. *Ectenessa quadriguttata* (Cerambycinae, Ectenessini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
55. *Enoplocerus armillatus* (Linnaeus, 1767) (Prioninae, Callipogonini) (ROCHA, 1954);
56. *Estola nigropunctata* Breuning, 1940 (Lamiinae, Desmiphorini) (BREUNING, 1974);
57. *Estolomimus marmoratus* Breuning, 1940 (Lamiinae, Desmiphorini) (BREUNING, 1940);
58. *Eutrypanus dorsalis* (Germar, 1824) (Lamiinae, Acanthocini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
59. *Gibbestola flavescens* Breuning, 1940 (Lamiinae, Desmiphorini) (MONNÉ, 1994);
60. *Gisostola nordestina* Galileo & Martins, 1987 (Lamiinae, Desmiphorini) (GALILEO & MARTINS, 1987);
61. *Gnomibidion digrammum* (Bates, 1870) (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS, 1968);
62. *Gnomibidion fulvipes* (Thomson, 1865) (Cerambycinae, Neoibidionini) (ZAJCIW, 1966);
63. *Hexoplon cearense* Martins & Galileo, 1999 (Cerambycinae, Hexoplini) (MARTINS & GALILEO, 1999);
64. *Hippopsis pertusa* Galileo & Martins 1988 (Lamiinae, Agapanthiini) (MARTINS & GALILEO, 2007);
65. *Hypselomus cristatus* Perty, 1832 (Lamiinae, Onciderini) (ROCHA, 1954);
66. *Juiaparus batus* (Linnaeus, 1758) (Cerambycinae, Cerambycini) (ZAJCIW, 1966);
67. *Juiaparus mexicanus* (Thomson, 1861) (Cerambycinae, Cerambycini) (ROCHA, 1954);
68. *Jupoata rufipennis* (Gory, 1831) (Cerambycinae, Cerambycini) [ZAJCIW, 1966 – como *Brasilianus plicatus* (Olivier, 1790)];
69. *Lathusia ferruginea* (Bruch, 1908) (Cerambycinae, Rhopalophorini) (MARQUES & NAPP, 1997);
70. *Laticranium mandibulare* Lane, 1959 (Lamiinae, Laticraniini) (ZAJCIW, 1968a);
71. *Lochmaeocles fasciatus* (Lucas, 1859) (Lamiinae, Onciderini) (ROCHA, 1954);
72. *Lochmaeocles obliquatus* Dillon & Dillon, 1946 (Lamiinae, Onciderini) (ZAJCIW, 1966);
73. *Macrodonia cervicornis* (Linnaeus, 1758) (Prioninae, Macrodoniini) (ZAJCIW, 1966);
74. *Mallocera umbrosa* Gounelle, 1909 (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS, 2005);
75. *Mallodon spinibarbe* (Linnaeus, 1758) (Prioninae, Macrotomini) (MELZER, 1919);
76. *Megacyllene falsa* (Chevrolat, 1862) (Cerambycinae, Clytini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
77. *Megaderus stigma* (Linnaeus, 1758) (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954);
78. *Metopocoilus corumbaensis* Lane, 1956 (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954 – como *M. rojasi* Sallé, 1853);
79. *Mionochroma vittatum* (Fabricius, 1775) (Cerambycinae, Callichromatini) (ROCHA, 1954);
80. *Nealcidion bicristatum* (Bates, 1863) (Lamiinae, Acanthocini) (ZAJCIW, 1966);
81. *Neoclytus rufus* (Olivier, 1795) (Cerambycinae, Clytini) (ZAJCIW, 1965);
82. *Neocorus ibidionoides* (Audinet-Serville, 1834) (Cerambycinae, Neocorini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
83. *Nephalius cassus* Newman, 1841 (Cerambycinae, Elaphidiini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
84. *Odontocera fasciata* (Olivier, 1795) (Cerambycinae, Rhinotragini) (ROCHA, 1954);
85. *Oedopeza ocellator* (Fabricius, 1801) (Lamiinae, Acanthocini) (ROCHA, 1954);
86. *Oncideres dejeanii* Thomson, 1868 (Lamiinae, Onciderini) (ZAJCIW, 1966);
87. *Oncideres gutturator* (Fabricius, 1775) (Lamiinae, Onciderini) (ZAJCIW, 1966);
88. *Oncideres limpida* Bates, 1865 (Lamiinae, Onciderini) (DILLON & DILLON, 1946);
89. *Oncideres ulceroza* (Germar, 1824) (Lamiinae, Onciderini) (ZAJCIW, 1966);
90. *Onychocerus crassus* (Voet, 1778) (Lamiinae, Anisocerini) (ZAJCIW, 1966);
91. *Onychocerus albitarsis* Pascoe, 1859 (Lamiinae, Anisocerini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
92. *Oreodera quinquetuberculata* (Drapiez, 1820) (Lamiinae, Acanthoderini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
93. *Orthomegas cinnamomeus* (Linnaeus, 1758) (Prioninae, Callipogonini) (ZAJCIW, 1966);
94. *Orthomegas similis* Gahan, 1894 (Prioninae, Callipogonini) (ROCHA, 1954);
95. *Oxymerus aculeatus* Dupont, 1838 (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954);
96. *Oxymerus basalis* (Dalman, 1823) (Cerambycinae, Trachyderini) (HÜDEPHL, 1979);
97. *Paranyssicus conspicillatus* (Erichson, 1847) (Cerambycinae, Elaphidiini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
98. *Phaula thomsonii* Lacordaire, 1872 (Lamiinae, Aerenicini) (ROCHA, 1954);
99. *Plocaederus confusus* Martins & Monné, 2002 (Cerambycinae, Cerambycini) (MARTINS & MONNÉ, 2002);
100. *Plocaederus fragosoi* Martins & Monné, 2002 (Cerambycinae, Cerambycini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
101. *Psapharochrus brunnescens* (Zajciw, 1963) (Lamiinae, Acanthoderini) (ZAJCIW, 1963b);
102. *Psapharochrus jaspideus* (Germar, 1824) (Lamiinae, Acanthoderini) (ROCHA, 1954);
103. *Psapharochrus nigricans* (Lameere, 1884) (Lamiinae, Acanthoderini) (ROCHA, 1954);
104. *Psygmatocerus wagleri* Perty, 1828 (Cerambycinae, Torneutini) (ROCHA, 1954);
105. *Ptericoptus dorsalis* Audinet-Serville, 1835 (Lamiinae, Apomecynini) (GALILEO & MARTINS, 2003);
106. *Pteroplius acuminatus* Audinet-Serville, 1835 (Lamiinae, Pteropliini) (ROCHA, 1954);
107. *Recchia abauna* Martins & Galileo, 1998 (Lamiinae, Aerenicini) (MARTINS & GALILEO, 1998);
108. *Retrachydes thoracicus* (Olivier, 1790) (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954);
109. *Rhopalophora collaris* (Germar, 1824) (Cerambycinae, Rhopalophorini) (ROCHA, 1954);
110. *Rhopalophora occipitalis* Chevrolat, 1859 (Cerambycinae, Rhopalophorini) (ZAJCIW, 1968a);
111. *Sphalotrichus bidens* (Fabricius, 1801) (Cerambycinae, Cerambycini) (ZAJCIW, 1966);
112. *Steirastoma stellio* Pascoe, 1866 (Lamiinae, Acanthoderini) (ZAJCIW, 1966);
113. *Stenoidion corallinum chapadense* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Neoibidionini) (MARTINS, 1970);
114. *Stizocera meinerti* (Aurivillius, 1900) (Cerambycinae, Elaphidiini) (ZAJCIW, 1966);
115. *Stizocera plicicollis* (Germar, 1824) (Cerambycinae, Elaphidiini) (ROCHA, 1954);
116. *Susuaecanga octoguttata* (Germar, 1821) (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 2000);
117. *Tobipuranga auripes* (Bates, 1870) (Cerambycinae, Heteropsini) (ZAJCIW, 1966);
118. *Torneutes pallidipennis* Reich, 1837 (Cerambycinae, Torneutini) (ZAJCIW, 1965);

119. *Trachyderes bilineatus* (Olivier, 1795) (Cerambycinae, Trachyderini) (ZAJCIV, 1966);
120. *Trachyderes s. succinctus* (Linnaeus, 1758) (Cerambycinae, Trachyderini) (ROCHA, 1954);
121. *Trestonia ceara* Dillon & Dillon, 1946 (Lamiinae, Onciderini) (DILLON & DILLON, 1946);
122. *Trestonia frontalis* (Erichson, 1847) (Lamiinae, Onciderini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
123. *Trichohippopsis rufula* Breuning, 1958 (Lamiinae, Agapanthiini) (MARTINS & GALILEO, 2013);
124. *Tucales franciscus* (Thomson, 1857) (Lamiinae, Comptosomatini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014);
125. *Uncieburia nigricans* (Gounelle, 1909) (Cerambycinae, Eburini) (MARTINS, 1997b).
126. *Xenambyx lansbergei* (Thomson, 1865) (Cerambycinae, Torneutini) (NASCIMENTO & BRAVO, 2014).

Exclusão de registros. *Hippopsis lemniscata lemniscata* (Fabricius, 1801), citada para o Ceará por ROCHA (1954) e SILVA (1967) é formalmente excluída da fauna desse estado brasileiro. Atualmente essa espécie está registrada para os Estados Unidos, México, Guatemala, Honduras e Nicarágua (MONNÉ, 2014b) e, sem dúvida, foi confundida por ROCHA (1954) com outra espécie do gênero.

Oncideres saga (Dalman, 1823) foi citada para o Ceará por SILVA (1967), baseado no registro estabelecido por ROCHA (1954). No entanto, ROCHA (1954) apenas registrou: “*O. sp. aff. saga* Dalm.”. Dessa forma, excluímos o registro dessa espécie para o Ceará.

Novos registros. Todo o material estudado procede de Ubajara (Parque Nacional de Ubajara, Cachoeira do Cafundó, 03°50'13”S, 40°54'35”W). Esse material, na quase totalidade está depositado na coleção da UEMA. Uma pequena parte do material foi retida para a coleção MZSP.

CERAMBYCINAE

127. *Anama limpida* Martins, 2005 (Elaphidiini). Material examinado: ♀, 16-31.XII.2012, F. L. Oliveira & J. S. Pinto col., armadilha suspensa.

Descrita do Brasil (Amazonas, Mato Grosso). Atualmente registrada para o Panamá, Guiana Francesa e Brasil (Amazonas e Mato Grosso) (BEZARK & MONNÉ, 2013; MONNÉ, 2014a).

128. *Stizocera armata* Audinet-Serville, 1834 (Elaphidiini). Material examinado: ♀, 12-15.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (sem localidade precisa).

Registrada para a Bolívia, Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná ao Rio Grande do Sul) e Argentina (MARTINS, 2005; MONNÉ, 2014a).

129. *Chrysoprasis nymphula* Bates, 1870 (Heteropsini). Material examinado: ♂, 12-15.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Junior col.; 2♂, 1-14.II.2013, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil meridional. Atualmente registrada para o Brasil (Goiás, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) Argentina e Uruguai (MONNÉ, 2014a).

130. *Hexoplion junio* Thomson, 1865 (Hexoplini). Material examinado: ♂, 12-15.I.2013, T. M. A. Lima, F. L. Oliveira & J. S. Pinto Jr. col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (sem localidade determinada). Atualmente registrada para o Peru, Bolívia, Brasil (Goiás, Mato Grosso, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná), Paraguai e Argentina (MARTINS, 2006; MONNÉ, 2014a).

131. *Tropidion rusticum* (Gounelle, 1909) (Neoibidionini). Material examinado: ♂, 1-14.II.2013, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil (Goiás). Atualmente registrada para a Bolívia, Brasil (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo) e Paraguai (MONNÉ, 2014a).

SYDACINI Martins, trib. nov.

Gênero-tipo: *Sydax* Lacordaire, 1869.

MARTINS (1997a) registrou: “Com base nesses caracteres encontrados em Oemini, transferi (*l. c.*) provisoriamente, *Sydax* para essa tribo, mas ao estudá-la mais aprofundadamente, junto com as outras tribos sul-americanas de Cerambycinae, constato que essa transferência não foi correta. *Sydax* não se enquadra em Oemini principalmente pelas cavidades coxais anteriores completamente fechadas lateralmente, pelo escape e antenômero III sem asperezas, pelo acentuado dimorfismo sexual no antenômero III e pelos élitros sem microescultura, com pelos organizados em fileiras longitudinais. Também não me foi possível enquadrar *Sydax* em outra das tribos como redefinidas nesta obra, portanto, deve ser criada uma tribo nova para incorporá-lo”. MARTINS (1997a) não nomeou formalmente a tribo e, portanto, Sydacini não tem valor nomenclatural em MARTINS (1997a).

MARTINS (2003a), equivocadamente, atribuiu Sydacini a MARTINS (1997a). Com isso, não foi estabelecido o status de “tribo nova” para Sydacini. Assim, de acordo com o artigo 16.1 do ICZN (1999), Sydacini não tem valor nomenclatural em MARTINS (2003).

MONNÉ (2005) considerou Sydacini como válida em MARTINS (2003a), mas MONNÉ (2014a), seguindo os argumentos de BOUSQUET *et al.* (2009) e BOUCHARD *et al.* (2011), suprimiu essa tribo do seu catálogo.

BOUSQUET *et al.* (2009) comentou, corretamente: “Sydacini MARTINS, 2003a: 204, 205 (based on *Sydax* Lacordaire, 1868). **Nomen nudum.** Comment. This name is unavailable under Article 16.1 (not explicitly indicated as intentionally new). This taxon, which included a single genus, *Sydax* Lacordaire, 1868, was described in MARTINS (1997a:8-9) but not named. It was named in MARTINS

(2003a:204, 205) but not indicated as intentionally new, a requirement of availability after 1999”.

Da mesma forma, BOUCHARD *et al.* (2011), concordando com BOUSQUET *et al.* (2009), registraram: “Sydacini MARTINS, 2003a:204 [stem: *Sydac-*]. Type genus: *Sydax* Lacordaire, 1868. Comment: name unavailable (Art. 16.1): name not indicated as intentionally new; this taxon was originally described by MARTINS (1997a:8-9) but not named”.

Sydacini é presentemente validada seguindo os critérios do ICZN (1999). De acordo com MARTINS (2003a), “Os caracteres que definem Sydacini são mencionados para *Sydax*”. A nova tribo difere de Ibdionini pela lígula sem emarginação na borda anterior, palpos maxilares com o dobro do comprimento dos labiais com artigo II muito alongado, gálea cilíndrica e não-espatuliforme no ápice, lacínia reduzida em comprimento, pro- e mesocoxas salientes e contíguas (processos pro- e mesosternal ausentes ou muito reduzidos), *styli* da genitália feminina laterais e anteapicais (MARTINS, 2003a). Difere de Oemini pelos tubérculos anteníferos situados sobre uma elevação transversal, pela ausência de micropelos entre os omatídios, pela lacínia larga, pela gálea desenvolvida, com abundantes pelos apicais, pelo mento trapezoidal, pelos palpos inseridos junto da borda anterior do mento, pelo protórax muito longo, sensivelmente mais longo do que largo, pela genitália dos machos com parâmeros muito longos e providos de pelos apicais muito compridos, pelo ápice do lobo-médio com a parte dorsal emarginada, pelas cavidades procoxais não angulosas lateralmente, pelo antenômero III sem asperezas e engrossado nas antenas dos machos e pelos élitros sem microescultura e com pelos longos organizados em fileiras longitudinais (MARTINS, 2003a).

133. *Sydax stramineus* Lacordaire, 1869 (Sydacini, trib. nov.). Material examinado: ♀, 1-14.II.2013, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa.

Descrita do Brasil, sem localidade determinada. Atualmente registrada para a Colômbia, Bolívia, Brasil (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul), Paraguai e Argentina (DI IORIO, 2004; MONNÉ, 2014a).

134. *Pseudoeriphus fulvicollis* (Fabricius, 1793) (Trachyderini). Material examinado: ♀, 20-22.VII.2012, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., varredura.

Descrita do Suriname. Atualmente registrada para o Equador, Suriname, Guiana, Guiana Francesa e Brasil (Pará, Rondônia, Mato Grosso) (MONNÉ, 2014a).

LAMIINAE

135. *Aerenea brunnea* Thomson, 1868 (Aerenicini). Material examinado: ♂, 13-17.XI.2012, F. L. Oliveira & D. W. A. Marques col., armadilha Malaise.

Descrita do Brasil, sem localidade determinada. Registrada para a Costa Rica, Panamá, Trinidad & Tobago, Colômbia, Peru, Venezuela, Bolívia, Suriname, Guiana Francesa, Brasil (Pará, Mato Grosso, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul), Paraguai e Argentina (BREUNING, 1980; MONNÉ, 1980; MONNÉ, 2014b).

136. *Hippopsis pubiventris* Galileo & Martins, 1988 (Agapanthiini). Material examinado: ♀, 15-22.II.2013, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa; Povoado São Raimundo (zona rural), 1 ♀, 23.VI.2010, L. L. Reis col.

Descrita do Peru e Brasil (Acre, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina). Atualmente registrada também para a Bolívia (BEZARK & MONNÉ, 2013).

137. *Cuicirama fasciata* (Bates, 1866) (Hemilophini). Material examinado: ♀, 22-24.IV.2012, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., rede entomológica.

Descrita do Brasil (Amazonas) e atualmente registrada também para os estados brasileiros do Pará, Mato Grosso, Goiás e São Paulo (MONNÉ, 2014b).

138. *Polyrhaphis argentina* Lane, 1978 (Polyrhaphidini). Material examinado: ♀, 21-24.IV.2012, J. A. Rafael & F. L. Oliveira col., armadilha luminosa.

Descrita da Bolívia, Argentina e Paraguai. Atualmente registrada também para o Peru e Brasil (São Paulo) (MONNÉ, 2014b).

Agradecimentos. A todos os envolvidos nas coletas, que resultou neste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUDINET-SERVILLE, J. G. 1834. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). *Annales de la Société Entomologique de France* 3(1):5-110.
- BARRETO, M. R.; MACHINER, R. & SMIDERLE, E. C. 2013. Cerambycinae (Coleoptera, Cerambycidae) em Mato Grosso, Brasil. *Biota Neotropica* 13(1):331-335.
- BEZARK, L. G. & MONNÉ, M. A. 2013. Checklist of the Oxypeltidae, Vesperidae, Disteniidae and Cerambycidae, (Coleoptera) of the Western Hemisphere. Rancho Dominguez, BioQuip Publications. 484 p.
- BOUCHARD, P.; BOUSQUET, Y.; DAVIES, A. E.; ALONSO-ZARAZAGA, M. A.; LAWRENCE, J. F.; LYAL, C. H. C.; NEWTON, A. F.; REID, C. A. M.; SCHMITT, M.; ŚLIPIŃSKI, A. S. & SMITH, A. B. T. 2011. Family-group names in Coleoptera (Insecta). *ZooKeys* 88:1-972.
- BOUSQUET, Y.; HEFFERN, D. J.; BOUCHARD, P. & NEARNS, E. H. 2009. Catalogue of family-group names in Cerambycidae (Coleoptera). *Zootaxa* 2321:1-80.
- BREUNING, S. 1939. Novae species Cerambycidarum. VII. *Festschrift zum 60. Geburtstag von Professor Dr.Embrik Strand* 5:144-290.
- _____. 1940. Novae species Cerambycidarum. IX. *Folia Zoologica et Hydrobiologica*, 10(1):115-214.
- _____. 1971. Révision des espèces américaines de la tribu des Apomecynini Lac. (Coleoptera, Cerambycidae). *Abhandlungen Berichte aus dem staatlichen Museum für Tierkunde in Dresden* 37(3):209-335.
- _____. 1974. Révision des Rhodopini américains (Coleoptera, Cerambycidae). *Studia Entomologica* 17(1-4):1-210.
- _____. 1980. Révision de la tribu des Comptosomatini Thoms. (Coleoptera, Cerambycidae). *Sciences Nat* 1980:1-32.

- CLARKE, R. O. S. 2011. *Brachylophora*, a new brachypterous genus of Rhopalophorini (Coleoptera, Cerambycidae). **Revista Brasileira de Entomologia** 55(2):154-158.
- DI IORIO, O. R. 2004. Aporte al catálogo de Cerambycidae del Paraguay (Insecta – Coleoptera). Parte IV. Addenda a Bosq (Partes I y II) y Viana (Parte III). **Boletín del Museo Nacional de Historia Natural del Paraguay** 15(1-2):9-65.
- DILLON, L. S. & DILLON, E. S. 1946. The tribe Onciderini (Coleoptera: Cerambycidae). Part II. **Scientific Publications Reading Public Museum and Art Gallery** 6:189-413.
- GALILEO, M. H. M. & MARTINS, U. R. 1987. Sobre as tribos Falsamblethiini e Hebestolini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae) com descrição de novos táxons. **Revista Brasileira de Entomologia** 31(1):89-95.
- _____. 1998. Notas e descrições em Lamiinae (Coleoptera, Cerambycidae) com garras tarsais apendiculadas ou bifidas e revisão do 1º grupo de espécies do gênero *Malacoseylus* Thomson, 1868. **Revista Brasileira de Entomologia** 41(2-4):249-256.
- _____. 2002. Gêneros de Pteropliini semelhantes a *Trichepectasis* Breuning, 1940 (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). **Papéis Avulsos de Zoologia** 42(2):13-30.
- _____. 2003. Notas e descrições em *Bisaltes* Thomson, 1868 e *Ptericoptus* Lepelletier & Audinet-Serville, 1830 (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae, Apomecynini). **Revista Brasileira de Entomologia** 47(3):379-383.
- GALILEO, M. H. M.; MARTINS, U. R. & NASCIMENTO, F. E. L. 2013. Cerambycidae (Coleoptera) do Parque Nacional da Serra das Confusões, Piauí, Brasil: novas espécies e novos registros. **Iheringia, Série Zoologia** 103(4):393-397.
- GOUNELLE, P. E. 1909. Liste des cérambycides de la région de Jatahy, Etat de Goyaz, Brésil (1ère partie). **Annales de la Société Entomologique de France** 77:587-688.
- HÜDEPHOHL, K. E. 1979. Revision der gattung *Oxymerus* Serville (Coleoptera, Cerambycidae, Trachyderini). **Entomologischen Arbeiten aus dem Museum G. Frey** 28:9-74.
- ICZN (International Commission on Zoological Nomenclature). 1999. **International Code of Zoological Nomenclature**. London, ICNZ. 306p.
- ILLIGER, J. C. W. 1805. Zusätze, Berichtigungen und Bemerkungen zu Fabricii Systema Eleutheratorum. **Magazin für Insektenkunde** 4:69-174.
- JOLY, L. J. T. 1991. Sinopsis de la tribu Ibdionini (Coleoptera, Cerambycidae) en Venezuela. **Acta Terramaris** 4:1-84.
- LEPELETIER, A. L. M. & AUDINET-SERVILLE, J. G. 1825. **Encyclopédie méthodique: Entomologie, ou Histoire Naturelle des Crustacés, des Arachnides et des Insectes**. Paris, M^{me} Veuve Agasse. v.10(1), 344p.
- MARQUES, M. I. & NAPP, D. S. 1997. Revisão e transferência para Rhopalophorini (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae) dos gêneros *Coremia* A.-Serville, 1834 e *Merocoremia* Marques, 1994. **Revista Brasileira de Entomologia** 40(3-4):379-423.
- MARTINS, U. R. 1967. Monografia da tribu Ibdionini (Coleoptera, Cerambycinae). Parte I. **Arquivos de Zoologia** 16(1):1-320.
- _____. 1968. Monografia da tribu Ibdionini (Coleoptera, Cerambycinae). Parte II. **Arquivos de Zoologia** 16(2):321-630.
- _____. 1970. Monografia da tribu Ibdionini (Coleoptera, Cerambycinae). Parte V. **Arquivos de Zoologia** 16(5):587-683.
- _____. 1979. Notas e descrições em *Brasilianus* Jakobson, 1924 (Coleoptera, Cerambycidae). **Revista Brasileira de Entomologia** 23(1):23-28.
- _____. 1997a. Tribu Oemini, p. 3-155. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.1, iv + 217p.
- _____. 1997b. Contribuições para uma revisão das espécies sul-americanas da tribu Eburini (Coleoptera, Cerambycidae). **Revista Brasileira de Entomologia** 41(1):57-83.
- _____. 1998. Tribu Ectenessini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.2, p.81-183.
- _____. 2000. Tribu Eburini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.3, p.119-398.
- _____. 2002. Tribu Achrysonini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.4, p.37-144.
- _____. 2003a. Tribu Oabriini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.6, p.1-28.
- _____. 2003b. Tribu Piezocerini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.6, p.65-201.
- _____. 2005. Tribu Elaphidionini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.7, p.1-394.
- _____. 2006. Tribu Hexoplonini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.8, p.21-211.
- _____. 2007. Tribu Ibdionini, Subtribo Tropicodina. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.9, p.1-176.
- MARTINS, U. R. & GALILEO, M. H. M. 1998. Revisão da tribu Aerenicini Lacordaire, 1872 (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). **Arquivos de Zoologia** 35(1):1-133.
- _____. 1999. Novas espécies de Ibdionini (Coleoptera, Cerambycidae) da América do Sul. **Revista Brasileira de Entomologia** 43(3-4):301-307.
- _____. 2007. Gênero *Hippopsis* (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae): chave para as espécies, sinonímia e descrição de espécies novas. **Revista Brasileira de Entomologia** 50(4):475-487.
- _____. 2011. Tribu Clytini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.12, p.8-264.
- _____. 2012a. Notas, novos registros e novas espécies de Ibdionini (Coleoptera, Cerambycidae). **Revista Brasileira de Entomologia** 56(2):199-209.
- _____. 2012b. Seven new species of Cerambycidae (Coleoptera) from South America with the proposal of three new genera. **Zoologia** 29(6):557-562.
- _____. 2012c. Novos táxons de Cerambycidae (Coleoptera) das Américas Central e do Sul. **Iheringia, Série Zoologia** 102(3):331-339.
- _____. 2013. Cerambycidae (Coleoptera) do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. **Iheringia, Série Zoologia** 103(3):318-328.
- MARTINS, U. R. & MONNÉ, M. A. 2002. Tribu Cerambycini. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.4, p.145-248.
- _____. 2005. Tribu Cerambycini, Subtribo Sphalotrichina. In: MARTINS, U. R. org. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)**. Taxonomia. Curitiba, Sociedade Brasileira de Entomologia. v.5, p.1-218.
- MARTINS, U. R.; GALILEO, M. H. M. & LIMEIRA-DE-OLIVEIRA, F. 2009a. Cerambycidae (Coleoptera) do Estado do Maranhão, Brasil. **Papéis Avulsos de Zoologia** 49(19):229-247.
- _____. 2009b. Cerambycidae (Coleoptera) do Estado do Maranhão, Brasil. II. **Papéis Avulsos de Zoologia** 49(38): 505-527.
- _____. 2011. Cerambycidae (Coleoptera) do estado do Maranhão, Brasil. III. **Papéis Avulsos de Zoologia** 51(18): 275-293.
- MELZER, J. 1919. Os longicornios brasileiros da sub-família "Prioninae". Tomando em consideração particular as espécies do estado de São Paulo. **Revista do Museu Paulista** 11:1-208.
- _____. 1928. Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera – Cerambycidae). **Arquivos do Instituto Biológico** 1:143-158.
- MONNÉ, M. A. 1980. Contribuição ao conhecimento dos Compsomatini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). Parte III. **Revista Brasileira de Entomologia** 24(3-4):227-265.
- _____. 1994. **Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the western hemisphere. Part XI. Subfamily Cerambycinae: Tribes Torneutini, Trachyderini, Basipterini**. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. p.1-157.
- _____. 2005. **Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part I. Subfamily Cerambycinae**. **Zootaxa** 946:1-765.

- _____. 2014a. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part I. Subfamily Cerambycinae. Disponível em: <<http://www.cerambyxcat.com/>>. Acesso em: 30.05.2014.
- _____. 2014b. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part II. Subfamily Lamiinae. Disponível em: <<http://www.cerambyxcat.com/>>. Acesso em: 30.05.2014.
- MONNÉ, M. A. & GIESBERT, E. F. 1994. **Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. Burbank, Wolfsgarden Books. 409p.
- MONNÉ, M. A. & MONNÉ, M. L. 2002. Revisão do gênero *Pteracantha* (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae, Trachyderini). *Iheringia, Série Zoologia* **92**(1):71-75.
- MONNÉ, M. L. 2005. Revisão, análise cladística e biogeografia de *Coccoderus* Buquet (Coleoptera, Cerambycidae). *Revista Brasileira de Entomologia* **49**(3):369-391.
- NAPP, D. S. & MARTINS, U. R. 1995. Revisão do gênero *Chrysoprasis* A.-Serville, 1834 (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae, Heteropsini). I. Grupo basalis. *Revista Brasileira de Entomologia* **39**(4):901-910.
- _____. 1997. Revisão do gênero *Chrysoprasis* A.-Serville, 1834 (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae, Heteropsini). III. Grupo chalybea. *Revista Brasileira de Entomologia* **41**(1):17-41.
- _____. 1998. Revisão do gênero *Chrysoprasis* A.-Serville, 1834 (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae, Heteropsini). IV. Grupo hypocrita. *Revista Brasileira de Entomologia* **41**(2-4):465-499.
- NASCIMENTO, F. E. L. & BRAVO, F. 2014. Espécies de Cerambycidae (Coleoptera) coletadas nas expedições do PPBio Semiárido, p. 127-138. In: BRAVO, F. & CALOR, A. orgs. **Artrópodes do Semiárido, biodiversidade e conservação**. Feira de Santana, Printmídia. 296p.
- PAZ, J. K. S.; SILVA, P. R. R.; PÁDUA, L. E. M.; IDE, S. & FEITOSA, S. S. 2007. Coleobrocas (Coleoptera: Cerambycidae, Curculionidae) associadas a restos culturais da cultura da manga (*Magifera indica* L. – Anacardiaceae) no município de José de Freitas – Piauí. *Semina: Ciências Agrárias* **26**(4):623-628.
- PAZ, J. K. S.; SILVA, P. R. R.; PÁDUA, L. E. M.; IDE, S.; CARVALHO, E. M. S. & FEITOSA, S. S. 2008. Monitoramento de coleobrocas associadas à mangueira no município de José de Freitas, estado do Piauí. *Revista Brasileira de Fruticultura* **30**(2):348-355.
- PERTY, J. A. M. 1832. De insectorum in America meridionali habitantium vitae genere, moribus ac distributione geographica observationes nonnullae. In: **Delectus animalium articulorum quae in itinere per Brasilian annis MDCCCXVII-MDCCCXX jussu at auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae regis augustissime peracto collegerunt Dr. J. B. de Spix et Dr. C. F. Ph. de Martius**. Monachii. p.61-124.
- ROCHA, F. D. 1954. Subsídio para o estudo da fauna cearense (Catálogo das espécies animais por mim coligadas e notadas). *Revista do Instituto do Ceará* **68**:185-204.
- SILVA, A. G. 1967. Uma lista de longicórneos do Ceará (Coleoptera, Cerambycidae). *Boletim da Sociedade Cearense de Agronomia* **8**:33-36.
- STURM, J. 1843. **Catalog der Käfer-Sammlung von Jacob Sturm**. Nuremberg. 386 p.
- VIANA, M. J. 1972. Aporte al catálogo de Cerambycidae del Paraguay (Insecta, Coleoptera). *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia"* (Entom.) **3**(4):207-405.
- ZAJCIW, D. 1961. Revisão do gênero *Eurymerus* Serville, 1833 (Col., Cerambycidae, Cerambycinae). *Revista Brasileira de Entomologia* **10**:95-110.
- _____. 1962. Revisão das espécies brasileiras do gênero *Cosmisoma* Serville, 1834 (Col. Cerambycinae). *Arquivos de Zoologia* **11**(10):285-314.
- _____. 1963a. Novos longicórneos neotrópicos. IX. (Col. Cerambycidae). *Revista Brasileira de Biologia* **23**(4):421-428.
- _____. 1963b. Novas espécies neotrópicas do gênero *Acanthoderes* Serville, 1835 (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). I. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* **35**(4):585-590.
- _____. 1964. Novos longicórneos neotrópicos. X. (Col., Cerambycidae). *Anais da Academia Brasileira de Ciências* **36**(4):433-440.
- _____. 1965. Contribuições para o estudo da fauna dos longicórneos do estado da Paraíba (Coleoptera, Cerambycidae). *Boletim da Sociedade Cearense de Agronomia* **6**:5-21.
- _____. 1966. Contribuição para o estudo da fauna dos longicórneos do estado do Ceará (Coleoptera, Cerambycidae). *Boletim da Sociedade Cearense de Agronomia* **7**:1-11.
- _____. 1968a. Primeiro suplemento à fauna dos longicórneos do Nordeste brasileiro (Coleoptera, Cerambycidae). *Atas da Sociedade de Biologia* **12**(3):119-121.
- _____. 1968b. Contribuição para o estudo da fauna dos longicórneos do Nordeste brasileiro (Coleoptera, Cerambycidae). *Revista Brasileira de Entomologia* **13**:119-130.
- _____. 1970. Três representantes novos da tribo Piezocerini (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae). *Anais da Academia Brasileira de Ciências* **42**(3):591-594.
- _____. 1974. Contribuição para o estudo dos longicórneos (Coleoptera, Cerambycidae) das florestas do estado do Espírito Santo e principalmente da Reserva Biológica "Soóretama". *Boletim Técnico do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal* **4**:37-91.